



INTERAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO EM TEMPOS REMOTOS

Resumo: O objetivo desse trabalho é discorrer sobre a comunicação e a relação entre professor e aluno observadas durante a experiência na residência pedagógica. Vale ressaltar o quanto a interação entre docente e os estudantes é importante para o desenvolvimento da aprendizagem, principalmente no contexto atual de ensino remoto. Os pontos apresentados irão retratar a realidade presente nesse modelo de ensino, que trouxe incertezas, desafios e dúvidas aos alunos e professores. Um dos maiores obstáculos para o professor é instaurar metodologias que façam com que os alunos se sintam confortáveis em conversar, expor suas dúvidas e pensamentos para um bom e prazeroso convívio, visando a aprendizagem de forma leve dentro do presente cenário.

Palavras-chave: Relação professor-aluno; Ensino Remoto; Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

É notório que um dos objetivos primordiais da escola deve ser buscar sempre por um ensino de qualidade, valorizando uma relação positiva entre professores e alunos, partindo do entendimento que o aprendizado ocorre com mais facilidade quando há motivação de ambas as partes. No entanto, a pandemia trouxe consigo diversas questões, medos e dúvidas a respeito do quesito ensinar e aprender de forma remota para os educandos, mas principalmente para os educadores que tiveram de repensar sobre a forma de ministrar suas aulas empenhando-se em não perder o vínculo do relacionamento escolar.



Na perspectiva de Vygotsky sobre relações interpessoais, um dos pontos centrais no processo educativo envolve um bom relacionamento social. Sendo assim, se o aluno tem uma boa interação e relacionamento com o professor, conseqüentemente se torna mais disposto a estudar, dessa forma o aprendizado se transforma em algo mais agradável e menos maçante gerando, por sua vez, mais motivação para o professor ensinar. No entanto, com toda a nova realidade que está sendo vivenciada, esse parâmetro passou por modificações e em busca de manter o direito de aprender dos alunos, os professores se esforçam para melhorar suas metodologias, agora mediadas pelo uso das tecnologias, para que os mesmos não fiquem prejudicados.

Dentre tudo isso, através da experiência vivenciada, é notório que, ainda sim existem barreiras que acabam impedindo os alunos a manter a rotina de estudos, pelo fato de não haver incentivo por parte dos responsáveis, dificuldades em manusear o equipamento celular ou computador para participar das aulas remotas, há também alunos que não possuem acesso à internet. Enfim, todo esse novo método de ensino remoto desencadeou obstáculos para o aprendizado de qualidade e pelo fato de o convívio escolar presencial ter sido rompido, ocorre dificuldades na interação entre professor e aluno que acaba perdendo o ânimo pelos estudos.

Ainda assim, mediante as adversidades e desafios impostos, a experiência vivenciada por todas as residentes do programa tem aberto portas para aprendizado e descobertas imensas nessa nova maneira de ensino, onde é possível vivenciar que não só alunos estão aprendendo e se habituando a nova forma de aprender, quanto professores também estão tendo oportunidades de se adaptar aos meios que a tecnologia dispõe ao ensino.

2. DESENVOLVIMENTO

Diante as limitações e barreiras que o âmbito escolar está enfrentando, é importante evidenciar a todo tempo que o professor possui um lugar de extrema importância na vida dos alunos, tanto é que individualmente carregamos memórias, fatos e momentos presenciados com professores que um dia fizeram a diferença ao



ensinar de maneira interativa, instigando dessa forma, o aluno ao estudo e aprendizagem.

É importante analisar que a aprendizagem está sujeita não somente na maneira que o professor ensina, contudo na bagagem referente a hábitos e costumes que caminham com o aluno. Paulo Freire em sua obra *Pedagogia do Oprimido* (1968), afirma: “precisamos entender as crianças que chegam às escolas em diversos contextos, o da família negra, o da favela, como filhos de mulheres trabalhadoras. Que saberes e lutas eles trazem consigo para a educação?” Nesse aspecto, é válido observar que todos aprendem uns com os outros por haver troca de experiências, descobertas e maneiras diferentes de pensar e até mesmo agir tendo em vista que cada aluno carrega consigo individualidades sociais e culturais próprias de sua maneira de viver.

Analisando o âmbito de atuação dentro da residência pedagógica, é buscado diariamente sempre inovar na interação com os alunos, visto que quando o professor se coloca interessado a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem, os alunos se tornam mais dispostos e participativos. No entanto, a clientela da escola que estou fazendo a residência engloba alunos com dificuldades de manusear o aparelho celular para realização das aulas e atividades, há casos em que falta apoio por parte dos responsáveis, o que dificulta a realização das aulas por videochamada, pelo fato do aluno não conseguir se concentrar e realizar o que está sendo proposto sozinho, se distraíndo com muita facilidade com o meio inserido. Está sendo cabível observar que mesmo que cada aluno possua sua própria autonomia, é fundamental o incentivo dos pais para contribuição do desenvolvimento da criança.

A tarefa de ensinar e, ao mesmo tempo, zelar para que haja interatividade nas aulas remotas, não é tão fácil, não depende exclusivamente do professor, os alunos devem ter apoio dos responsáveis, disciplina para estudar, participar das aulas, dar devolutiva das atividades escolares, para dessa maneira, não ficarem prejudicados mediante a aprendizagem.

Apesar disso, diante do pensamento exposto por Paulo Freire (1968) é essencial não deixar de colocar em evidência o quanto há dificuldades por parte de famílias que passam por problemas relacionados à falta de condições materiais em conectar seus filhos para que participem das aulas remotas, no entanto é dever da



escola entrar em contato com essas famílias, visto que a mesma deve se adequar a realidade dos alunos, e buscar entender as necessidades para que seja possível intervir, direcionar e apoiar o aluno não o deixando prejudicado. Na realidade da escola em que vem sendo acompanhada, em meio a pandemia existem casos em que a falta de tempo dos pais ou responsáveis acaba sendo maior que a disponibilidade para a dedicação e apoio ao estudo do aluno, dificultando assim o trabalho do professor.

No decorrer da experiência que vem sendo realizada pelas acadêmicas do presente programa da residência pedagógica, está sendo evidente o quanto é importante a união entre pais, alunos e professores. A oportunidade de realizar as aulas trazem pontos bastante pertinentes a respeito do desenvolvimento relacionado a aprendizagem dos alunos. As aulas de reforço remoto começaram no ano de 2020 e foi proposto que cada residente reforçasse alunos de turmas iniciais, tendo em vista as dificuldades apresentadas por eles.

Utilizando metodologias adequadas à realidade as aulas deveriam ser planejadas de forma bastante lúdica, trazendo jogos ou brincadeiras relacionados com o conteúdo, com o intuito de fazer a interação com os alunos ser descontraída e prazerosa. Porém, de início, foi bastante complicado e difícil realizar as atividades mesmo que individualmente com cada aluno por meio de chamadas de vídeo pelo aplicativo WhatsApp.

Em relação aos recursos tudo ocorreu bem, os alunos tinham o material impresso em mãos, possuíam acesso direto à internet, e participavam bem das aulas, no entanto, houve falta de interesse por parte dos responsáveis que não auxiliavam e em alguns momentos, aconteceu também dificuldades em entrar em contato com o aluno mesmo já com os dias e horários marcados e combinados das aulas de reforço, toda falta de incentivo e interesse gerou um desenvolvimento não tão bom quanto era previsto, ocasionando assim maior dificuldade de interatividade nas videochamadas

Os reforços estão tendo continuidade nesse ano de 2021 com turmas e alunos diferentes, procurando buscar mais cores, também uma acolhida mais divertida referentes a metodologia, a estratégia de ensinar o conteúdo que está sendo estudado acontece por meio de jogos e brincadeiras por chamadas de vídeo pelo mesmo aplicativo (WhatsApp).



Progressivamente é notado um avanço maior por parte dos alunos que estavam sendo reforçados, contudo a atenção e apoio dos pais se tornaram mais presentes facilitando a interação com os alunos dentro desse âmbito de ensino remoto e conseqüente gerando um aprendizado mútuo no qual está sendo dada a oportunidade de entender o que precisa ser melhorado e inovado cada dia mais.

3.CONCLUSÃO

A movimentação acerca do ensinar é constante, o ensino sofre adaptações contínuas pois é um desafio entre pais, alunos e professores para que haja uma melhor relação entre todos, desencadeando o estudo adequado e proveitoso. Por isso torna-se indispensável que o professor retrate as expectativas e realidades referentes a maneira e metodologia de ensinar.

É possível haver um ensino de qualidade apesar dos obstáculos supervenientes da educação remota, entretanto é necessário incentivo maior por parte dos responsáveis para que os alunos consigam se concentrar em realizar as atividades propostas, sem o apoio dos pais acaba se tornando muito complicado haver aprendizagem. Pelo fato de haver uma certa distância entre aluno e professor, o cuidado dos pais e responsáveis teve uma demanda maior, sendo assim, torna-se necessário que estes se comprometam em estimular e apoiar o envolvimento do aluno com o professor, deste modo, o vínculo de interação com o professor se tornará maior contribuindo para o avanço referente a aprendizagem e ao novo que tornou uma realidade o que para muitos era ainda muito distante.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz & Terra, 1968

Hickmann, Adolfo A. **As relações interpessoais na perspectiva de Vigotski**: Curitiba: Academia, 2015



MATTJIE, Nicole Utzig. **Educação em tempos de pandemia: os desafios de alunos e professores:** Ensino.digital. 2020